



A NÃO RECOMENDAÇÃO DO AUTOEXAME DE MAMAS COMO MÉTODO EFETIVO DE DETECÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA NOVA ABORDAGEM DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

MARILIA BOTELHO SOARES DUTRA FERNANDES; BÁRBARA ALMEIDA ARRUDA;
BEATRIZ SOARES CAMPOS SILVA; INGRID CALDAS PITTA; NATÁLIA DA C. LIMA

INTRODUÇÃO: A Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) é uma entidade responsável pela disseminação de informações sobre saúde mamária e pela recomendação de práticas que promovam a detecção precoce do câncer de mama. Recentemente, a SBM anunciou sua não recomendação do autoexame de mamas como método efetivo de detecção. **OBJETIVOS:** Apresentar as razões pelas quais o autoexame deixa de ser recomendado e discutir alternativas mais eficazes para a prevenção do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura científica, analisando estudos que investigam o autoexame de mamas na detecção precoce do câncer de mama. Foram selecionados quatro artigos publicados nos últimos oito anos. **RESULTADOS:** A análise dos estudos revelou que o autoexame das mamas não reduz a mortalidade por câncer de mama. Além disso, o método também apresenta uma alta taxa de falsos positivos, levando a investigações desnecessárias e processos invasivos, como a biópsia de mamas, que podem causar ansiedade e estresse nas pacientes. A SBM também observou que a introdução de exames de imagem como a mamografia a partir dos 40 anos aumentou significativamente a detecção precoce do câncer de mama, independentemente da prática do autoexame. A mamografia e o ultrassom são exames mais sensíveis na identificação de lesões menores e de difícil palpação, o que possibilita o diagnóstico precoce e melhores opções de tratamento. **CONCLUSÃO:** Com base nessas evidências científicas, a SBM decidiu não mais recomendar o autoexame como prática de rotina. Ao vez disso, incentiva a realização de exames de imagem para uma detecção mais precisa. Essa mudança de recomendação tem o objetivo de evitar que as mulheres sejam expostas a resultados falsos positivos e a procedimentos invasivos, além de promover uma abordagem mais segura e eficaz para a detecção do câncer de mama. Diante do exposto, é fundamental que os profissionais de saúde - médicos, enfermeiros, técnicos e Agentes Comunitários de Saúde - estejam cientes dessas atualizações e orientem suas pacientes sobre as melhores práticas para prevenção e diagnóstico, como a realização da mamografia de rastreamento anual a partir dos 40 anos para mulheres de risco habitual e a partir dos 30 anos para mulheres de alto risco.

Palavras-chave: Cancer de mama, Mamografia, Sociedade brasileira de mastologia, Autoexame, Detecção precoce de cancer de mama.